

Psicologia Escolar, Psicomotricidade e socialização de crianças autistas através da musicalização no contexto escolar infantilLarissa Padovani Cardoso¹, Fabiana Darc Miranda²¹Pesquisadora, graduanda do Curso de Psicologia da UniRV, aluna de iniciação científica – voluntária²Orientadora, Pesquisadora, Psicóloga, Mestre, Doutoranda em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento pela UnB e Docente do curso de Psicologia da UniRV, fabianadarc@unirv.edu.br**Reitor:**

Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:

Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:

Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:

Profa. Dra. Ana Paula Fontana

Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva

Prof. Dr. Fábio Henrique Baia

Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob

Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza

Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:

Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

Resumo: O transtorno do espectro autista é caracterizado por déficits na comunicação e interação social seguida de comportamentos repetitivos. Desta forma, a musicalização se torna instrumento ativo para estimular comportamentos de interação social, expressão e percepção do ambiente, juntamente com o desenvolvimento psicomotor. Portanto, o trabalho visa compreender como a prática da musicalização, mediada pelo psicólogo escolar, pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e interacionistas de crianças autistas no ambiente escolar e em outros ambientes por consequência. Neste contexto, a metodologia adotada é uma revisão bibliográfica exploratória e análise documental, tendo como base a perspectiva crítica diante a Psicologia Escolar e a fundamentação teórica metodológica de base materialista dialético histórico-cultural de Lev Semionovich Vigotski. Verificou-se, com os estudos iniciais que novas perspectivas acerca da atuação do psicólogo escolar podem ser construídas, diante das potencialidades dos estudantes portadores do transtorno do espectro autista, de forma que a musicalização e a psicomotricidade potencializam o desenvolvimento e favorecem a interação social e o fortalecimento do vínculo coletivo interinstitucional.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil 1. Música 2. Transtorno do Espectro Autista 3.

School psychology, Psychomotricity and socialization of Autistic children through Musicalization in the context of early childhood education

Abstract: Autism Spectrum Disorder is characterized by deficits in communication and social interaction, followed by repetitive behaviors. In this way, musicalization becomes an active tool to stimulate social interaction behaviors, expression, and perception of the

environment, along with psychomotor development. Therefore, this work aims to understand how the practice mediated by musicalization through the school psychologist can contribute to the development of children's social skills, such as the social interaction of autistic children in the school environment and other environments as a consequence. In this context, the adopted methodology is an exploratory bibliographic review and documentary analysis, based on the critical perspective of School Psychology and the theoretical methodological foundation of the historical-cultural dialectical materialist base of Lev Semionovich Vygotsky. In summary, it is expected to build new perspectives on the role of the school psychologist in the face of the potential of students with Autism Spectrum Disorder, so that musicalization and psychomotricity can increase the development of social interaction and strengthen the collective interinstitutional connection.

Keywords: Autism Spectrum Disorder 1. Child Development 2. Music 3

Introdução

De acordo com a perspectiva vigotskiana, as circunstâncias que levam ao impedimento entre as relações sociais, não são somente aspectos biológicos, mas, desencontros entre as relações sociais. E quanto mais distante desta interação, maiores os prejuízos para essa criança. Tal perspectiva defende que, para uma criança se desenvolver, ela precisa adentrar a vida social (Paoli; Machado, 2022).

Partindo deste contexto, as crianças portadoras do transtorno do espectro autista (TEA), apresentam entre suas características dificuldades de interação social. Contudo, se faz necessário meios de estimulação para desenvolvimento destas habilidades para que o indivíduo se constitua e socialize nos espaços educativos e para além deste.

Desse modo, para a promoção da interação social das crianças, a música atua como um meio facilitador do processo, ampliando possibilidades de comunicação, aprendizagem, identificação de sentimentos e até inclusão escolar (Nascimento, 2022).

Analogamente, a psicomotricidade pode ser estimulada através de práticas onde possuem interação social, e devido a criança autista possuir por muitas vezes um desenvolvimento motor fragilizado, a estimulação deste processo é importante para permitir uma maior conectividade com o mundo, relacionando corpo, espaço e comunicação (Diniz; Silva; Portes, 2023).

Portanto, o trabalho visa compreender como a prática da musicalização, mediada pelo psicólogo escolar, pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e interacionistas de crianças autistas no ambiente escolar e em outros ambientes por consequência.

Material e Métodos

A análise a ser elaborada se caracteriza como uma pesquisa de revisão bibliográfica exploratória e análise documental. Possui como base a Psicologia Escolar com perspectiva crítica e fundamentação teórico metodológica a Psicologia Histórico-Cultural materialista dialética sob a ótica de Lev Semionovich Vygotski.

Esta pesquisa foi construída a partir de artigos com os descritores “autismo e música”; “autismo e psicomotricidade”; “autismo e psicologia histórico-cultural”; buscando identificar interações entre os processos, e contribuições presentes nos últimos cinco anos diante os temas expostos.

Deste modo, as bases para coleta de dados para análise dos estudos publicados foram: Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, Scielo, além de monografias, dissertações, teses e capítulos de livros. Diante o material selecionado, organizar de forma sistematizada e categorizada possibilitando uma construção de um pensamento crítico e reflexivo.

Em suma, o presente trabalho busca um olhar ampliado acerca das possibilidades constitutivas da Psicologia escolar crítica diante a socialização da criança autista, de forma que se define em uma pesquisa de caráter bibliográfico e descritivo, com a intenção de refletir diante a prática interventiva. Essa primeira etapa contou com a análise de 09 documentos, entre eles 08 artigos acadêmicos e 01 monografia de conclusão de curso.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares do estudo são ressaltados de modo conciso e sendo analisados de

forma crítica e reflexiva.

Os estudos apontaram que a atuação do psicólogo escolar, ante a abordagem histórico-cultural na educação especial e na educação inclusiva, diz respeito ao seu papel mediador no âmbito escolar, desenvolvendo técnicas que possam favorecer o desenvolvimento do indivíduo, assim como compreender a interação entre aluno, família e escola, para que haja uma interação que contribua para a constituição do ser (Rodrigues; Nakagawa, 2021).

De acordo com Duque et al., 2022, a música oferece meios para a criança autista se comunicar e interagir diante a sociedade, possibilitando quebrar o ciclo da exclusão social, e isolamento. Facilitando sua expressão e manifestação no ambiente, propiciando uma ampliação de entendimento em relação do próprio indivíduo e do outro.

Diferentes tipos de intervenções musicais como interação musical e a integração de movimentos e música, demonstraram conectar áreas como de comunicação, interação social e estado socioemocional de crianças com TEA. A partir das implicações positivas da prática, parte-se do entendimento da utilização do recurso para reformulação e aprimoramento das técnicas utilizadas no contexto escolar e social no geral (Lici et al., 2024).

Em paralelo, a pulsação musical, diferentes ritmos e sons estimulam a psicomotricidade, pois, para construir o conceito de significado perante à música se faz necessário o suporte psicomotor, que pode ser desenvolvida das formas mais simples como andar e explorar, até as mais complexas como tocar instrumentos (Folster; Cillo, 2021).

Em vista disso, atividades que envolvem ritmo musical proporcionam boas nuances psicomotoras por ser um estímulo sensorial e desenvolver a sensação, percepção e ação do indivíduo, ajustando a expressão corporal de uma maneira mais espontânea, além do sentimento afetivo de inserção do sujeito nas atividades (Carmo, 2021).

Em última análise, Abreu (2023) destaca a potencialidade da criança autista de fortalecer suas competências e vivências musicais, assim como a inserção de novas práticas que mediam o desempenho proximal do aluno e que fortaleçam a sua socialização como ponto primordial de atenção.

Observa-se, portanto, que a musicalização mediada pelo profissional psicólogo escolar na instituição com crianças autistas pode promover a socialização e o desenvolvimento psicomotor, possibilitando maiores possibilidades de aprendizado e benefícios para a criança, assim como, potencializar visões acerca da psicologia escolar crítica.

Conclusão

Conclui-se que, esta pesquisa ressalta a importância da música como recurso facilitador da mediação de desenvolvimento de habilidades sociais da criança autista, como a interação social, tal como o desenvolvimento da psicomotricidade em todos os seus âmbitos, visando agregar a musicalização como prática do psicólogo escolar.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e à Universidade de Rio Verde (UniRV) pela oportunidade e pela contribuição com a academia.

Referências Bibliográficas

ABREU, E. J. S. DE M. **Autismo, Inclusão e Musicalização de Crianças: um estudo Introdutório**. Monografia (Graduação em Música) - Escola Superior de Artes e Turismo Curso de Música. Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, p.1, 2023.

CARMO, D. DA S. DO. **Atividades Rítmicas e Expressivas: sua associação com o desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes com Transtorno Espectro Autista (TEA)**. Monografia (Graduação em Educação Física) – Centro Acadêmico da Vitória Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade de Pernambuco, p.1, 2021.

DINIZ, D.; SILVA, J. V. A.; PORTES, J. R. M. Interação social de crianças com autismo em um contexto de educação musical. **PSI UNISC**, v. 7, n. 2, p. 157–174, 2023.

DUQUE, R. DE C. S. et al. A importância da música para crianças com Transtorno do Espectro Autista-TEA. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. 1–9, 2022.

FOLSTER, M. C. P.; CILLO, W. C. N. **A Música no Desenvolvimento do Portador do Transtorno do Espectro Autista (Tea)**. In: SILVA, A. J. N. DA.; FILHO, V. C. DOS. S. (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação. Atena Editora, 2021. p. 322–332.

LICI, DR. E. et al. The Effect Of Music Education On The Development Of Students With Autism Spectrum Disorders And Intellectual Disabilities: A Systematic Review Of The Literature. **Educational Administration: Theory and Practice**, v. 5, n. 30, p. 2029–2039, 2024.

NASCIMENTO, D. R. S. DO. A Música como Recurso Facilitador da Inclusão Escolar de Crianças com Autismo. **Nova Revista Amazônica**, v. x, n. 03, p. 57–70, 2022.

PAOLI, J. DE; MACHADO, P. F. L. Autismos em uma Perspectiva Histórico-Cultural. **Gesto Debate**, v. 22, n. 31, p. 534–565, 2022.

RODRIGUES, G. T. DOS S. M.; NAKAGAWA, K. S. **Contribuições da psicologia Histórico-Cultural para a Educação Especial: a atuação do Psicólogo Escolar**. In: DAMIÃO, D. B.; FADEL, C. B.; ZAGO, M. C. Psicologia: abordagens teóricas e empíricas. Editora Científica Digital, 2021. p. 334–349.